

Brasil de Fato^{RJ}

UMA VISÃO POPULAR DO BRASIL E DO MUNDO

INFILTRAÇÃO DE FACÇÕES CRIMINOSAS NA POLÍTICA DO RJ

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), apontou a existência de uma infiltração de organizações criminosas na política do Rio de Janeiro. A afirmação consta na decisão que prendeu o presidente da Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj), Rodrigo Bacellar (União Brasil), alvo de operação da Polícia Federal (PF) que apura o vazamento de informações sigilosas ao então deputado TH Joias, suspeito de colaboração com o Comando Vermelho (CV) **GERAL, PÁGS 2 E 3.**

Gilvan de Souza/Flamengo



FLAMENGO GARANTE VAGA NO MUNDIAL DE 2029

Vitória na Libertadores coloca time rubro-negro na competição organizada pela Fifa. **ESPORTES, PÁG 7.**

Elineudo Meira/Divulgação

ONDA DE VIOLÊNCIA MOTIVA PROTESTOS CONTRA FEMINICÍDIO

Mulheres denunciam escalada de violência de gênero no Brasil. **GERAL, PÁG 3.**



BLOCO DO MST ESTREIA NO CARNAVAL DO RIO EM 2026

Campanha de arrecadação no site Benfeitoria recebe doações para apoiar o bloco. **CULTURA & LAZER, PÁG 6.**



ACESSE AS NOTÍCIAS DO BRASIL DE FATO RJ TAMBÉM PELO CELULAR, ATRAVÉS DO QR CODE

EDITORIAL

Um governo ligado de forma carnal ao crime organizado

Se existe algo que é uma unanimidade nacional, é o churrasco. Desde os que são feitos nas lajes de favelas, até os que são servidos nas mais requintadas churrascarias.

No Brasil, a picanha é conhecida como a rainha do churrasco. Desde a última eleição, ela é sempre lembrada: o presidente Lula fez menção a ela como um direito a todos os brasileiros terem acesso à carne. Lembrem-se que no go-

verno anterior, com a alta do preço dos alimentos, a picanha chegou a ultrapassar os R\$ 100.

Nessa semana, a picanha voltou à cena, só que não na cena política, mas na cena policial, envolvendo políticos na operação Unha e Carne da Polícia Federal (PF) que levou a prisão preventiva do presidente da Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj), Rodrigo Bacellar, deputado eleito pelo PL e agora do União Bra-

sil, e aliado do governador Cláudio Castro (PL).

Segundo investigações, o então deputado TH Joias,

Ao que tudo indica, em menos de um mês, Cláudio Castro e sua turma vão de heróis de banguê-banguê a vilões

preso acusado de comprar armas e lavar dinheiro para o Comando Vermelho (CV), teria recebido o alerta de Bacellar de que ele seria alvo de ação da PF. TH Joias, então, destruiu provas, e retirou tudo o que o incriminasse de sua residência.

E nesse momento, ela, a rainha do churrasco, reaparece: TH Joias filma um freezer lotado de picanha, e se lamenta, no vídeo enviado para Bacellar, ter que deixar tanta carne boa para trás. Um lamento que

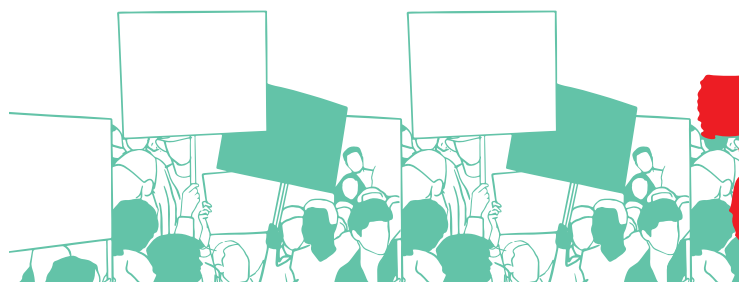
acabou se tornando a prova material do nexos entre TH Joias e parte dos principais governantes do Estado do RJ, de um governo ligado de forma carnal ao crime organizado.

Ao que tudo indica, em menos de um mês, Cláudio Castro e sua turma vão de heróis de banguê-banguê a vilões. Talvez por isso mesmo, governadores de direita tenham tentado esvaziar e silenciar a PF. Medo de que seus laços com a criminalidade sejam desvendados.

PUBLICIDADE

**APOIE.
SIGA.****Lute****Não deixe que empresas bilionárias controlem a informação!****Brasil de Fato**

Colabore com o Brasil de Fato e mantenha de pé o jornalismo popular e contra-hegemônico doando qualquer valor por Pix pelo QR Code



Prisão de Bacellar expõe ligação de políticos de direita com o crime organizado

Analista avalia que extrema direita perde força com o caso

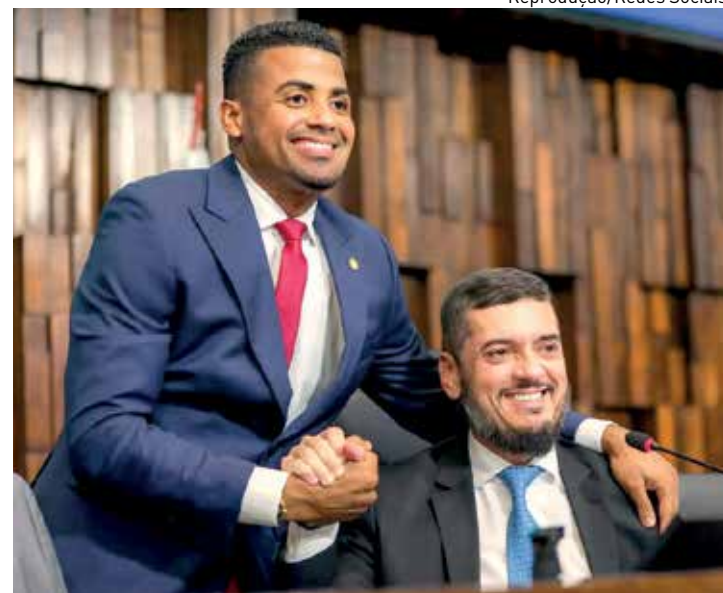
JULIANA PASSOS
RIO DE JANEIRO (RJ)

A recente prisão do presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj), Rodrigo Bacellar (União Brasil), por ligação com o ex-deputado TH Joias, colocou sob suspeita a ligação de políticos de direita com o crime organizado.

TH Joias foi preso em setembro por intermediar compra de armas e lavagem de dinheiro para o Comando Vermelho (CV).

Quando a Polícia Federal (PF) foi cumprir o mandado de prisão, Thiego Santos não estava em sua casa. A suspeita de vazamento da Operação Zargum foi confirmada pela PF, após encontrar uma troca de mensagens entre o presidente da Alerj e TH Joias um dia antes da operação.

Diante das provas encontradas na investigação, o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes decidiu pela prisão de Bacellar. "Há relevantes indícios de ações possivelmente coordenadas e estruturadas cuja finalidade é a obstrução de investigações, relacionadas à atuação dos principais grupos criminosos violentos e suas conexões com agentes públicos e que exigem repressão uniforme", escreveu na decisão.



Reprodução/Redes Sociais

Bacellar foi preso pela PF por suspeita de obstrução de justiça

Bacellar nega as acusações e foi solto por decisão da Alerj na segunda (8). Após essa decisão, Moraes expediu nova decisão em que autoriza prisão domiciliar enquanto seguirem as investigações.

A cientista política Mayra Goulart avalia que a prisão

de Bacellar levará a um enfraquecimento da extrema direita.

"O campo da extrema direita fica fragilizado pela identificação com o crime organizado e Bacellar é, sem dúvida, identificado com esse campo ideológico", disse ao **Brasil de Fato**.

Mulheres promovem atos contra feminicídio

Marcelo Camargo/Agência Brasil

» Milhares de mulheres foram às ruas no domingo (7) em diversas cidades do país para denunciar que o Brasil enfrenta uma epidemia de violência contra a mulher e aumento dos casos de feminicídio. A cada 44 minutos uma mulher é morta no país, o que significa 32 mortes por dia pelo simples fato de ser mulher. Os dados são do Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

No Rio de Janeiro, foram registrados 107 feminicídios em 2024, cerca de um a cada três dias. Em mais de 60% dos casos, companheiro ou ex-companheiro cometeram os assassinatos, segundo o Instituto de Segurança Pública (ISP).

A mobilização nacional chamada de Levante Mulhe-



res Vivas foi convocada por coletivos, movimentos populares e organizações feministas. O chamado às ruas ocorre diante de casos de violência brutal contra mulheres que ganharam repercussão nas últimas semanas.

Em São Paulo, uma mu-

lher teve as pernas amputadas após ser atropelada e arrastada pelo ex-namorado; no Rio, duas funcionárias do Centro Federal de Educação Tecnológica (Cefet-RJ) foram mortas a tiros por um homem que não aceitava ser chefiado por mulheres. (Redação)



REFORMA AGRÁRIA



Helton Nunes/MST

O Largo da Carioca recebeu a 16ª edição da Feira Estadual Cícero Guedes, com o lema "Reforma Agrária Popular: semear a terra, alimentar os povos, defender a vida". Participaram 120 expositores, vindos de assentamentos de todas as regiões do RJ e outros estados entre os dias 8 e 10 de dezembro.

Bernardo Gomes/Prefeitura de Maricá/Divulgação

Maricá celebra Natal com raízes brasileiras



No Natal Brasilidade, as renas que puxam o trenó do Papai Noel são os ônibus com tarifa zero

Festa está distribuída por sete bairros até 6 janeiro

JULIANA PASSOS

RIO DE JANEIRO (RJ)

A tradicional celebração de Natal da cidade de Maricá está especial e reúne celebrações carnavalescas, parque de diversões e temas brasileiros para a decoração natalina. Inaugurada em 22 de novembro, a festa segue até o Dia de Reis, em 6 de janeiro. O Natal Brasilidade, como foi nomeada a festa deste ano, foi inspirado na história da cidade. Os cenários, distribuídos em sete bairros, vão da agricultura ao artesanato, da pesca às referências naturais da região.

"Sempre quis trazer essa linguagem para o Brasil, e em Maricá encontramos espaço para realizar. Unimos símbolos brasileiros ao Natal tradicional", con-

tou ao **Brasil de Fato** o carnavalesco e diretor artístico Milton Cunha.

Entre os exemplos dessa cenografia que une a tradição dos países do norte global com elementos locais está a árvore que dá nome a cidade. As pétalas brancas

e finas da maricá formam uma coroa, que facilmente se desprendem e voam com o vento em um cenário que lembra a chegada da neve. Uma imagem muito associada a essa época do ano. Enquanto as renas que puxam o trenó são representadas pelo vermelhinho, ônibus tarifa zero que circula no município.

A Praça dos Gaviões, em Itaipuaçu, abriga a Casa do Papai Noel pensada para brasileiros. Quem habita a casa é um Papai Noel negro, em um ambiente de floresta tropical, com árvores, folhagens e flores coloridas.

"Em Maricá, estamos fazendo um Natal que não copia ninguém. O Natal Brasilidade mostra quem somos: um país de fé, tradição e muita criatividade. É uma festa para a nossa gente, que transforma a cidade e mostra ao mundo que Maricá tem sua própria identidade", comentou o prefeito Washington Quaquá (PT).

ATRAÇÕES

O evento está distribuído pelos bairros Araçatiba, Parque Nanci, Itaipuaçu, Flamengo, Ponta Negra, Centro e Camburi. As atividades acontecem sempre de quinta a domingo, das 14h às 21h. Para usar os brinquedos do Parque Nanci é preciso agendar no link ou pelo QR Code abaixo.

<https://bit.ly/4oblirB/>



RETIRADO À FORÇA



O deputado federal Glauber Braga (Psol-RJ) foi arrancado e agredido pela Polícia Legislativa por ocupar a cadeira da presidência em protesto contra sua cassação. Profissionais da imprensa também foram retirados à força, e o sinal da TV Câmara saiu do ar. Em agosto, a extrema direita obstruiu por 48h os trabalhos na casa contra a prisão de Jair Bolsonaro.



Reproduções de vídeo

Câmara aprova PL da Dosimetria

» O Projeto de Lei (PL) da Dosimetria, que propõe reduzir as penas dos condenados pelos atos golpistas do 8 de janeiro, foi aprovada na Câmara. A votação ocorreu na madrugada de terça-feira (9), depois do episódio de violência contra o deputado Glauber Braga (Psol-RJ).

Aos gritos de "anistia já", congressistas da extrema direita celebraram a votação. O PL ajuda não só os bolsonaristas que depredaram os prédios públicos, mas também o

ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), condenado a 27 anos e três meses, que pode ser liberado com 6 anos. Pela norma atual, ele deixaria a prisão em regime fechado somente em 2033.

A votação se deu dois dias depois do senador Flávio Bolsonaro sugerir que a sua candidatura à presidência teria "um preço". O PL da Dosimetria deve passar pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado antes de ir ao plenário. (Redação-DF)

Efeito Lula na economia promete mais dinheiro no bolso do trabalhador em 2026

Isenção do IR terá impacto de 14º salário para quem ganha até R\$ 5.000

CLÍVIA MESQUITA

RIO DE JANEIRO (RJ)

A isenção do Imposto de Renda (IR) para quem ganha até R\$ 5 mil começa a partir de 2026. O presidente Lula (PT) sancionou a medida que deve injetar R\$ 28 bilhões na economia, segundo a Receita Federal. Cerca de 15 milhões de brasileiros serão beneficiados.

Ao **Brasil de Fato**, a economista Juliane Furno explica que a mudança vai aumentar a renda de trabalhadores formais e autônomos em até R\$ 4 mil em um ano. “É R\$ 300 por mês a mais no bolso de quem ganha R\$ 5 mil. Isso vai se reverter em consumo, aquecer o mercado interno, gerar mais emprego e vários efeitos positivos na economia e na vida do povo”, afirma.

Em pronunciamento, o presidente equiparou a um 14º salário e afirmou que a nova lei ataca a principal causa da desigualdade no Brasil: a injustiça tributária.

“E o mais importante: a compensação não virá de cortes na educação ou na saúde, mas da taxa dos super-ricos, que ganham mais de R\$ 1 milhão por ano e hoje não pagam nada ou quase nada de imposto”, disse Lula.

COMIDA NA MESA

Após encerrar 2024 com alta de 7,69%, a inflação



Compensação da medida virá da taxa dos super-ricos

Marcello Casal Jr/Agência Brasil

A isenção do Imposto de Renda deve colocar até R\$ 300 a mais por mês no bolso de trabalhadores em 2026

VOCÊ SABIA?

dos alimentos era uma prioridade para este ano. O índice que mede o preço para o consumidor deve fechar o ano dentro da meta de até 4,5%. Nos últimos quatro meses, alimentos e bebidas ficaram mais baratos.

Segundo o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, o Plano Safra e o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) ajudaram a reduzir o índice sobre os alimentos.

IMPACTO DO DÓLAR

Segundo Furno, o preço dos alimentos tem relação com o câmbio porque os alimentos são commodities em bolsa de valores. O preço da moeda norte-americana caiu para R\$ 5,35, o menor em 15 meses.

Um exemplo cotidiano desse impacto pode ser observado na mesa do café da manhã. A valorização do real frente ao dólar tende a baratear o pão porque o trigo é importado.

EMPREGO E RENDA

Outro indicador positivo neste fim de ano é do desemprego, que registrou a menor taxa (5,4%) no trimestre encerrado em outubro. Já o rendimento do trabalhador atingiu o maior valor da série histórica (R\$ 3.528) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

“Quando você consegue conciliar queda de inflação com queda de desemprego, você está com menor índice de desconforto de uma sociedade. Estamos conseguindo conciliar isso”, disse Haddad. O período também teve recorde no número de pessoas com carteira assinada.

POBREZA EM QUEDA

»O Brasil registrou, em 2024, os menores níveis de pobreza e extrema pobreza da história. Segundo o IBGE, 8,6 milhões saíram da pobreza e 1,9 milhão deixaram a condição de miséria.

Ainda assim, a levantamento mostra que a pobreza é maior entre pretos ou pardos, e trabalhadores informais. Entre os ocupados sem carteira assinada, um em cada cinco (20,4%) estão nessa condição; com carteira assinada, a proporção cai para 6,7%.

A economista Juliane Furno avalia as notícias do cenário econômico. “O desemprego está no nível mais baixo da história, a inflação está baixa, especialmente os produtos da cesta de consumo dos mais pobres. A economia está crescendo, embora em desaceleração, e há um aumento da renda do trabalho e do consumo das famílias”.

No entanto, ela aponta que a taxa de juros elevada pode anular os efeitos positivos, levando ao enfraquecimento do consumo e do crédito. “A taxa de juros já está contribuindo para a desaceleração econômica. Isso pode gerar desemprego, contração da renda e, consequentemente, contração da economia”, ressalta.

Acadêmicos de Niterói levará à Sapucaí enredo em homenagem a Lula

Letra traça trajetória do presidente, mas também fala do contexto político atual e da ditadura militar

REDAÇÃO

RIO DE JANEIRO (RJ)



A escola de samba Acadêmicos de Niterói já divulgou o clipe e a letra do samba-enredo que levará para a Sapucaí. A escola vai estrear no Grupo Especial com uma homenagem ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva no dia 15 de fevereiro, no primeiro dos três dias de desfile da elite do carnaval carioca. Entre os nove compositores estão Teresa Cristina e Arlindinho.

No clipe, fotografias dos tempos de infância do presidente da República, imagens da gravação do samba em estúdio e da trajetória de Lula sindicalista, presidente e em campanha. Além de destacar momentos da vida política, a letra também resalta os investimentos na educação e no combate à fome, principais frentes dos mandatos do petista. “Tem filho de pobre virando doutor / comida na mesa do trabalhador / a fome tem presa”, diz a letra.

O presidente não será o único homenageado em 2026 na Sapucaí. Rita Lee é tema de 2026 na Mocidade Independente e Ney Matogrosso foi o escolhido pela Imperatriz Leopoldinense. Já a Portela vai contar a história de Custódio Joaquim de Almeida, o Príncipe Custódio, líder africano em Porto Alegre. A série de homenagens tem ainda as escritoras Carolina Maria de Jesus na Unidos da Tijuca e Conceição Evaristo pela Império Serrano.

Ricardo Stuckert/Divulgação

Bloco do MST do Rio lança campanha de arrecadação

» O Bloco do MST está arrecadando doações no site Benfeitoria para se lançar nas ruas do carnaval de 2026. A meta é arrecadar 70 mil reais para montar a estrutura do bloco, garantir a aparelhagem de som, estandartes e mística.

Em diversas partes do

país, como em Minas Gerais, Pernambuco e Paraná, o MST organiza atividades no período carnavalesco, unindo as bandeiras de luta do povo à alegria das ruas como forma de divulgar a agroecologia e a reforma agrária popular.

Quem quiser ir além e par-

ticipar dos ensaios do bloco, eles ocorrem todas às terças-feiras, às 19h30, no centro do Rio (Rua da Carioca, 87).

SAIBA MAIS

Site da Benfeitoria
<https://benfeitoria.com/projeto/blocodomst>

Gabriela Moncau/Brasil de Fato



FUP
FEDERAÇÃO ÚNICA DOS PETROLEIROS

SINDIPETRONF
Sindicato dos Petroleiros do Norte Fluminense

Brasil de Fato^{RJ}

www.brasildefato.com.br/rj

✉ brasildefatorio@gmail.com

📷 @brasildefatorj 📞 (21) 99373 4327

CONSELHO EDITORIAL: Antonio Neiva (in memoriam), Carolina Dias, Fernando Velloso, Joaquín Piñero (in memoriam), Mário Augusto Jakobskind (in memoriam), Rodrigo Marcelino, Vito Giannotti (in memoriam), Cláudia Santiago, Gerson Castellano, Carolina Proner, Maíra Marinho, Pablo Vergara, Olímpio Alves dos Santos, Silas Evangelista, Valéria Zacarias e Cristina Valle | **CHEFE DE REDAÇÃO:** Vivian Virissimo
REPORTAGEM E REVISÃO: Clívia Mesquita e Juliana Passos | **DIAGRAMAÇÃO:** Pablo Tavares | **DISTRIBUIÇÃO:** Fernando Velloso | **ADMINISTRAÇÃO:** Catia Alves.

Futebol de cegos já alcançou glória, falta cair nas graças do povo

Documentário "Futebol de Cegos: o jogo mais difícil" acompanha a trajetória de atletas da Seleção

ANA CAROLINA VASCONCELOS E LUCAS SALUM
SÃO PAULO (SP)

Ainda há quem não saiba, mas a Seleção Brasileira de Futebol de Cegos é a que mais conquistou medalhas de ouro de todo o mundo, sendo pentacampeã paralímpica e pentacampeã mundial.

Foi para ajudar a dar mais visibilidade a essa modalidade, que o diretor André Bushatsky lançou o documentário *Futebol de Cegos: o jogo mais difícil*, que acompanha a trajetória da seleção e de seus atletas. Muito mais que mostrá-los em campo, a produção apresenta os bastidores e o cotidiano dos medalhistas.

Um dos jogadores que aparece no filme é Jeferson da Conceição, conhecido como Jefinho e considerado o melhor do mundo em 2010.

Brasil de Fato - Como é ver o reconhecimento do futebol de cegos no documentário?



Jefinho: glórias e desafios enfrentados pela modalidade

Jefinho – O filme veio para mostrar como são os bastidores da nossa modalidade, porque as pessoas só assistem aos jogos. Hoje em dia tem uma cobertura muito maior do que tinha há 15 ou 20 anos, quando eu cheguei na Seleção.

Qual é a sua trajetória no futebol?

Comecei bem jovem mesmo em 2006, mas já no meio dos adultos. Partici-

pei de todas essas conquistas que a Seleção tem e estou há quase 20 anos representando o Brasil, conquistando medalhas, títulos e vitórias mundo afora.

O que é preciso para que modalidades paralímpicas ganhem mais respeito?

Eu acho que esse caminho está sendo percorrido aos poucos. Comparado à época que eu comecei, hoje a nossa visibilidade é muito maior.

Ale Cabral/CPB



MUNDIAL DE CLUBES 2029



Gilvan de Souza/Flamengo

O Mundial de Clubes de 2029 ainda não tem sede definida. A América do Sul tem direito a seis vagas, sendo quatro para os campeões da Libertadores do quadriênio 2025-2028, o que significa que o Flamengo já está garantido. Também estão com vaga assegurada: Al-Ahli, Cruz Azul, Pyramids e PSG.

Brasil abre Copa do Mundo contra Marrocos

» A estreia da Seleção Brasileira na Copa do Mundo de 2026 será no dia 13 de junho contra Marrocos no estádio MetLife, em Nova Jersey, às 19h (horário de Brasília). A segunda partida da equipe verde e amarela será no dia 19 contra o Haiti no Lincoln Financial Field, na Filadélfia às 22h (horário de Brasília).

A equipe do técnico Carlo Ancelotti volta a campo para fechar a primeira fase no dia 24 de junho contra a Escócia no estádio Estádio Hard Rock, em Miami às 19h (horário de Brasília).



Rafael Ribeiro/CBF

PUBLICIDADE



CONSUMA ALIMENTOS SAUDÁVEIS

PEÇA SUA CESTA AGROECOLÓGICA
TERRA CRIOLA DO MST

COMPRA AQUI:
RIO.AMAZEMDOCAMPO.COM.BR/
ENDEREÇO: AV. MEM DE SÁ, 135



@ARMAZEMDOCAMPO.RIO

+55 21 99701-7561

expressão
POPULAR



Conhecimento que fortalece a luta do povo

Livros pra entender o Brasil de hoje



Acesse o
nosso catálogo

Aponte a câmera
do seu celular
para o QR CODE.

SAÚDE POPULAR

Brasil de Fato^{RJ}
UMA VISÃO POPULAR DO BRASIL E DO MUNDO

EDIÇÃO 380
DEZEMBRO DE 2025

GRUPO DE MULHERES do Complexo da Penha mantém horta urbana no Morro do Sereno

Alimentos sem veneno são cultivados em terreno que antes acumulava lixo

CLÍVIA MESQUITA
RIO DE JANEIRO (RJ)

Uma horta urbana na encosta do Morro do Sereno, no Complexo da Penha, Zona Norte do Rio de Janeiro, é o ponto de encontro de um grupo de mulheres que surgiu para manter o cultivo em dia. No espaço de apenas 48m² elas plantam uma variedade que impressiona: mostarda, taioba, aipim, capim-limão, abóbora, pepino, alface, manjeriça, salsa, cebolinha, brócolis, milho, acerola.

O pequeno loteamento emprestado de um vizinho, que antes acumulava lixo e o mato crescia alto, foi recuperado a partir do projeto Periferia Viva. Desde então, o espaço é mantido pelas Margaridas, grupo formado por 20 mulheres que moram nas proximidades do terreno.

Uma delas é a assistente social Cristiane Germano, de 54 anos, conhecida como Titi. “A gente pode plantar, cultivar,

e comer num almoço de sábado ou domingo com todas as mulheres que cultivam a horta, nossas famílias, filhos, companheiros. É muito importante cultivar nosso alimento sem veneno, sem agrotóxico, sem poluição”, afirma.

O cuidado com a terra também é terapia para as mulheres do Sereno. A paraibana Adriana Vieira da Silva, 37 anos, é a Margarida que mais ensina sobre a roça. “Eu amo mexer com a terra, é uma terapia pra mim. Sempre trabalhei no roçado com a minha mãe em Campina Grande”, diz a diarista, moradora da Penha há 15 anos.

“Mexer com a terra faz muito bem a saúde mental. O que eu não sei fazer, a Titi sabe, outra sabe, uma compartilha com a outra”, afirma. Outra Margarida é a Gilda Vicente da Silva, de 52 anos, nascida no Morro da Caixa D’água, no Complexo da Penha.

“Minha mãe sempre teve horta, fui alimentada com comidas plantadas e colhidas no quintal. A horta melhorou a minha alimentação, da minha família, meus filhos e netos. Tudo que entra na minha casa eu distribuo”, conta Gilda.

Fotos Raquel Torres



Articuladora da horta comunitária do Sereno, Cris Germano é cria do Complexo da Penha

Na linha de frente do projeto também estão as moradoras Gilda (na frente) e Adriana (ao fundo)



Divulgação



PERIFERIA VIVA

»Em 2023, sete comunidades do estado do Rio desenvolveram projetos de feiras orgânicas, hortas e cozinhas populares com apoio do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), do Levante Popular da Juventude e do Movimento Brasil Popular, em parceria com a Fiocruz.

Um dos territórios escolhidos foi a Penha. “O projeto Periferia Viva trabalha o campo e a cidade nesse intercâmbio de práticas agroecológicas”, explica o militante do MST Leonardo Schafer, que contribuiu na recuperação do terreno baldio do Sereno.

SOBERANIA ALIMENTAR

»A cada colheita na horta do Sereno, as Margaridas distribuem alimentos e preparam refeições compartilhadas. Cerca de 200 moradores são beneficiados, a maioria mulheres. “Quando a gente colhe muito a gente divide, quando colhe pouqui-

nho todo mundo come junto e fica satisfeito”, diz a Margarida da linha de frente, Adriana Vieira.

Um mapeamento da Articulação de Agroecologia do Rio de Janeiro (AARJ), em 2023, identificou 259 iniciativas de produção de alimento

e abastecimento popular no estado. Do total, 182 são de agricultura urbana e periurbana. As experiências, em sua maioria, são lideradas por redes locais e movimentos sociais que fortalecem a soberania alimentar e o combate à fome onde atuam.

Dengue, chikungunya e oropouche têm expandido para regiões antes pouco afetadas

**ADELE ROBICHEZ,
LUCAS KRUPACZ E
NARA LACERDA**
SÃO PAULO (SP)

As mudanças climáticas têm impactado cada vez mais a saúde da população brasileira. É o que explica Tatiana Moraes, professora do Instituto de Medicina Social da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e colaboradora do setor de saúde do AdaptaBrasil, sistema do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI).

Ao **Brasil de Fato**, ela diz que o avanço das arboviroses – como dengue, chikungunya e oropouche – e o aumento de eventos extremos, como secas e enchentes, estão pressionando o sistema de saúde no Brasil.

“Nos últimos dois anos, qualquer brasileiro viu a diferença do que as mudanças climáticas podem causar na saúde. Tivemos a pior epidemia de arboviroses da história. De dengue, vimos os maiores números em lugares que não esperávamos ver”, afirma.

O relatório Política Climática por Inteiro 2024, divul-



Divulgação

Fernando Frazão/Agência Brasil



Para evitar o aumento da população do *Aedes aegypti*, mosquito transmissor da dengue, é preciso eliminar focos como água parada em terrenos baldios e em lixo acumulado

gado em meio à 30ª Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas (COP30), aponta que o Brasil avançou em estratégias de adaptação climática, mas que os impactos sobre a saúde ainda exigem

políticas mais integradas e investimentos contínuos.

De acordo com o AdaptaBrasil, existem 1.900 municípios com risco alto ou muito alto para o desenvolvimento de arboviroses até 2030.

ACÕES DO GOVERNO

» O eixo saúde do novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), do governo federal, prevê R\$ 17,1 bilhões em investimentos, parte deles voltados à vigilância e à resposta a surtos de arboviroses. O Brasil tem sido pioneiro nesse campo, mas o desafio é manter o ritmo de adaptação. “Em 2024, mais de 60% dos casos de dengue foram no país”, diz Moraes.

VACINA CONTRA A DENGUE CHEGA À ETAPA FINAL

» A última etapa para o registro efetivo da vacina contra a dengue deve ser concluída ainda em 2025, conforme anúncio do Ministério da Saúde (MS) e da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

Batizado de Butantan-DV, o imunizante terá dose única de proteção de 91,6% contra a forma grave da dengue. A vacina tem proteção de 100% para hospitalização.

O Instituto Butantan tem mais de 1 milhão de doses prontas para entrega ao Sistema Único de Saúde (SUS) e o Instituto aguarda orientação do Ministério da Saúde (MS) para saber qual será a estratégia de aplicação e quais regiões e populações serão priorizadas.

A expectativa agora é que o imunizante seja disponibilizado pelo Sistema Único de Saúde (SUS) em 2026. O público que receberá a vacina abrange a população de 12 a 59 anos.

Vacina para proteger bebês contra a bronquiolite chega ao SUS

» Uma gripe geralmente não provoca mais do que um mal-estar e indisposição em crianças e adultos. No entanto, bebês e idosos precisam de cuidado especial.

O principal motivo de internações hospitalares de crianças até dois anos por vírus da gripe é o chamado sincicial, principal causador da bronquiolite e da pneumonia.

Em 2025, o Ministério da Saúde registrou mais de 40 mil casos de internação hospitalar motivada pelo vírus sincicial. E a grande maioria eram de crianças até dois anos - 80%.

Para proteger os bebês, o Ministério da Saúde (MS) adquiriu 1,8 milhão de doses da vacina contra o vírus sincicial. O imunizante deve ser aplicado em grávidas a partir da 28ª sema-

na de gestação, o que irá garantir proteção imediata de seus filhos. A vacina foi incorporada ao calendário nacional de vacinal e está disponível nas unidades de saúde. (Redação)



MARINA DO MST*

* DEPUTADA ESTADUAL (PT-RJ) E PRESIDENTE DA COMISSÃO DE SEGURANÇA ALIMENTAR DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO DE JANEIRO (ALERJ).

Pexels



O RASTRO DOS AGROTÓXICOS na saúde e no meio ambiente

Efeitos nocivos dos agrotóxicos estão registrados no Brasil e mundo afora

A Organização Mundial da Saúde (OMS) acaba de classificar dois agrotóxicos usados em larga escala no Brasil, a atrazina e o alaclor, como substâncias cancerígenas. A notícia preocupa, afinal, desde 2022 o Brasil é líder mundial no consumo de produtos que o restante do mundo proíbe em nome da saúde humana.

Depois de muita luta das organizações e dos movimentos sociais, 2025 foi marcado por uma importante vitória: o Programa Nacional de Redução de Agrotóxicos (PRONARA) foi instituído por decreto presidencial em junho. Esse avanço, no entanto, corre risco de ser suspenso por um projeto na Câmara dos Deputados.

O panorama é preocupante, principalmente quando levamos em conta que os agrotóxicos são responsáveis por mais de 300 mil mortes anuais no mundo, como estimado pela Organização Internacional do Trabalho (OIT).

As pesquisas científicas já identificaram que a exposição aos agrotóxicos, seja no ambiente de trabalho ou no cotidiano das comunidades rurais, é um dos principais fatores de risco para o desenvolvimento de doenças crônicas. Desde o câncer ao Alzheimer, dos problemas respiratórios aos renais, da má formação gestacional a doenças da tireóide.

Até mesmo aqui no estado do Rio de Janeiro, am-

plamente urbanizado, temos a poucos quilômetros da capital casos que evidenciam a persistência da contaminação no meio ambiente e os riscos enfrentados por quem vive e trabalha no campo.

Em Duque de Caxias, na Baixada Fluminense, um estudo com crianças da Vila Cidade dos Meninos identificou disfunções na tireoide por conta da exposição crônica a pesticidas. A exposição ocorreu devido à presença de resquícios de uma fábrica de inseticidas que havia fechado mais de 40 anos antes.

A substância permaneceu no ambiente e, em 2012, outra pesquisa registrou alterações nos níveis hormonais em crianças com menos de

15 anos. As formas mais prováveis de exposição foram por ingestão de alimentos ou líquidos contaminados e, sobretudo, antes de nascerem, durante a formação gestacional.

A poucos quilômetros da capital temos casos que evidenciam a contaminação e os riscos por quem vive e trabalha no campo

Os agrotóxicos não fazem mal apenas ao corpo humano, mas também à natureza. Eles se acumulam no ambiente e desequilibram ecossistemas inteiros, atingindo o solo, contaminando a água, o ar e as plantas. Eles reduzem populações de polinizadores como as abelhas e favorecem a resistência e o surgimento de pragas.

A pesquisa “Por trás do alimento” também analisou agrotóxico presentes na água consumida em 50 municípios do nosso estado, identificando quantidade de agrotóxicos na água

de consumo acima do limite permitido pela legislação brasileira em municípios como Campos

do Goytacazes, Petrópolis e Trajano de Moraes

Esse cenário reforça a urgência de políticas públicas que enfrentem o problema desde a base. Precisamos revisar nossos modelos produtivos, fortalecer a agroecologia, ampliar as pesquisas, proteger os trabalhadores e, sobretudo, lutar para que substâncias já proibidas no

mundo inteiro deixem de ser permitidas aqui.

É exatamente nessa direção que avançamos: a Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj) aprovou uma campanha permanente de conscientização sobre as doenças causadas pelo uso de agrotóxicos, priorizando escolas e unidades de saúde nas áreas rurais, uma ação que fortalece a vigilância, o acesso ao conhecimento e contribui para reduzir riscos onde eles são mais altos.

Estamos construindo caminhos para desafiar a lógica da contaminação e colocar a saúde e a preservação ambiental no centro das decisões. Como será o futuro de quem vive no campo, do nosso solo, da nossa água e da nossa biodiversidade?

Jerônimo Gonzalez/MS

QUEM TEM DIREITO a absorventes no SUS?

O Programa de Promoção e Proteção da Saúde e da Dignidade Menstrual é uma iniciativa do governo federal

REDAÇÃO

RIO DE JANEIRO (RJ)

Catorze milhões de meninas e mulheres receberam mensagens personalizadas, no final de novembro, pela Caixa Postal da plataforma Gov.br e WhatsApp com orientações sobre a retirada gratuita de absorventes higiênicos no Sistema Único de Saúde (SUS), pelo Programa de Promoção e Proteção da Saúde e da Dignidade Menstrual do Ministério da Saúde.

Criado em 2024, o Progra-

ma Dignidade Menstrual já beneficia 3,7 milhões de pessoas com a distribuição gratuita de 392 milhões de absorventes, em um investimento superior a R\$ 195 milhões.

O programa visa enfrentar a pobreza menstrual no país e é destinado às pessoas com idade entre 10 e 49 anos.

Necessariamente, as beneficiárias devem estar devidamente inscritas no CadÚnico e ter renda mensal de até R\$ 218, ser estudante de baixa renda da rede pública ou estar em situação de rua.

A iniciativa de encaminhar as mensagens é fruto de uma parceria do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) com o Ministério da Saúde (MS). A ministra da Gestão, Esther Dweck, aponta que receber mensagens personalizadas com informações práticas amplia o acesso à saúde de pessoas em vulnerabilidade.

“No passado, essas pessoas poderiam deixar de estudar ou trabalhar por não ter acesso a absorventes, que agora é um direito delas”, destacou Dweck. (Agência Brasil)



Programa Dignidade Menstrual já beneficia 3,7 milhões

RETIRADA DE GRAÇA EM UMA FARMÁCIA POPULAR

» Na mensagem enviada, o governo federal explica como emitir, na unidade básica de saúde (UBS) mais próxima, a autorização para retirada de graça dos absorventes em uma farmácia popular.

A autorização também pode

ser realizada no site e no aplicativo Meu SUS Digital (iOS ou Android), com login único e senha da plataforma Gov.br. Além de ter cadastro ativo no CadÚnico, limite de renda mensal estabelecida, basta a usuária ter um documento de identificação oficial com foto.

Fiocruz lança documentário Nzila, sobre saúde antirracista no RJ

Stefano Figalo



Filme percorre sete comunidades do Rio

» O documentário Nzila: favela, ancestralidade e saúde antirracista, produzido pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) em parceria com o Movimento Negro Unificado (MNU), apresenta a saúde sob a ótica da ancestralidade e da organização comunitária.

Nomeada “Nzila”, que significa “caminho” na língua bantu, a obra acompanha sete favelas do Rio e se conecta ao projeto Saúde na Favela pela Perspectiva Antirracista, que já formou cerca de 500 promotores populares.

Segundo o pesquisador Leonardo Brasil Bueno, a escolha estética e política do filme é disputar as narrativas sobre esses territórios.

“O documentário mostra a perspectiva da favela pelo olhar da esperança, pelo olhar da resistência social, da promoção da saúde, não apenas pelo olhar da violência armada”, afirmou, em entrevista ao **Brasil de Fato**.

As formações e o documentário abrangem favelas como Vila Aliança, Manguinhos, Jacarezinho, Rocinha e Mangueirinha, territórios marcados por violações de direitos, operações policiais e casos recentes de violência letal, como a chacina nos complexos do Alemão e da Penha.

Nzila será disponibilizado ao público em janeiro no YouTube e na Fioflix, plataforma de streaming da Fiocruz.